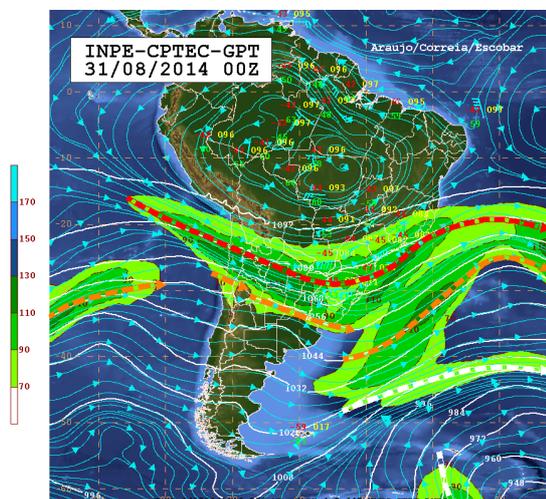




Análise Sinótica

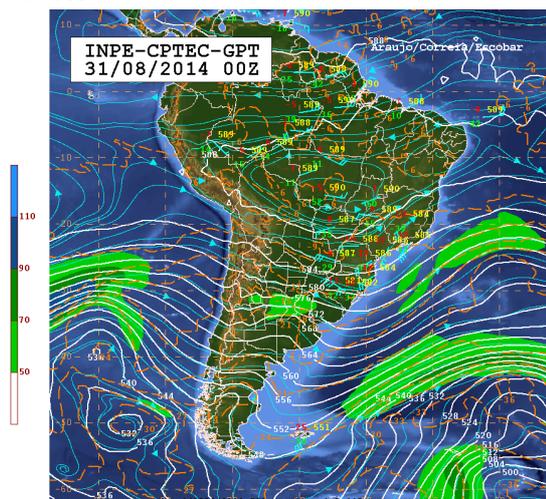
31 August 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



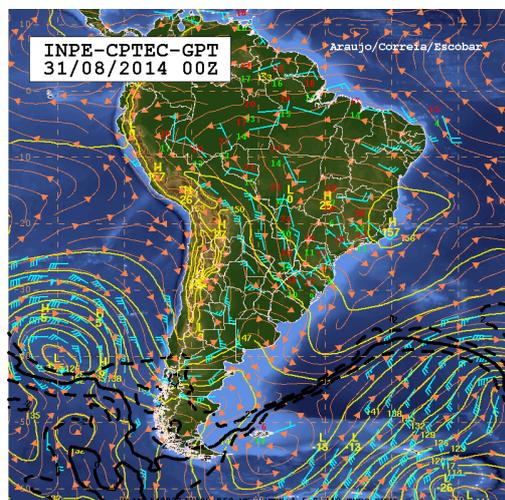
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 31/08, nota-se o domínio da circulação anticiclônica sobre o continente a norte de 30°S. Este sistema está centrado em torno de 12°S/53°W. A circulação associada a este anticiclone promove difluência sobre áreas de sua atuação, condição dinâmica que, combinada às altas temperaturas e ao teor de umidade nas camadas próximas à superfície, dispara a convecção principalmente em áreas do Norte do Brasil e MT. Embebido na borda norte deste anticiclone percebe-se a presença de um cavado invertido, sistema que ajuda a intensificar o levantamento e à formação de instabilidade nas camadas mais baixas da troposfera. Contornando a borda sul do anticiclone desde o Pacífico, cortando o continente, nota-se a atuação dos máximos de vento, representados pelo Jato Subtropical (JST) e ramo norte do Jato Polar (JPN) que se estendem entre o Pacífico, norte do Chile e da Argentina, Uruguai, parte do Paraguai e centro-sul do Brasil seguindo pelo Atlântico onde adquirem curvatura ciclônica. Estes máximos de vento também propiciam a difluência que, combinada à significativa baroclinia e à termodinâmica nas camadas mais baixas, geram instabilidade entre o Paraguai, norte da Argentina, e parte do centro-sul do Brasil. Nota-se sobre o continente a sul de 33°S o escoamento de oeste bastante perturbado indicando significativa baroclinia.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 31/08, percebe um comportamento sinótico bastante similar ao descrito na alta troposfera, ou seja, nota-se neste nível a presença da circulação anticiclônica a norte de 30°S, sistema que ainda dificulta o levantamento na parte centro-norte do continente em decorrência da subsidência ao longo da coluna 500/1000 hPa. Ao sul de 20°S percebe-se o padrão de escoamento de oeste, inclusive sobre a borda sul do anticiclone descrito anteriormente. Neste escoamento de oeste percebe-se a presença de cavados de ondas mais curtas que advectam vorticidade ciclônica e promovem a instabilidade sobre a sua área de atuação, em especial sobre o centro-sul do Brasil, parte do Paraguai. Sobre toda a Argentina, Chile, parte do Paraguai, Uruguai e do Sul do Brasil percebe-se uma área com significativa baroclinia onde há intenso gradiente no campo de altura geopotencial e ventos fortes, principalmente sobre os oceanos, condições que indicam uma atmosfera potencialmente favorável à formação de instabilidade se combinada à termodinâmica.

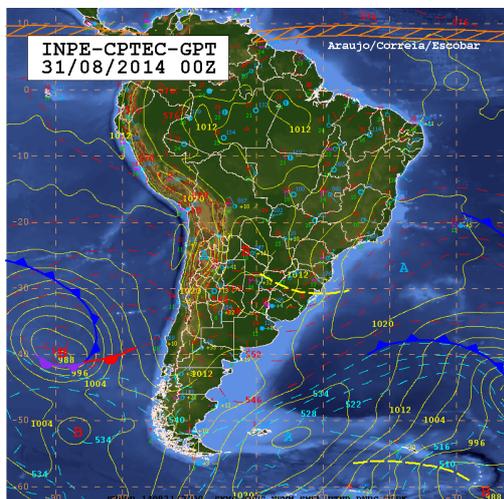
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 31/08, percebe-se um núcleo anticiclônico cujo centro está posicionado sobre o Atlântico em torno de 20°S/40°W, sobre a costa do ES aproximadamente. A circulação associada a este sistema, que reflete a atuação da ASAS em superfície, domina o escoamento sobre o Atlântico e o continente a norte de 30°S. Na borda norte deste anticiclone percebem-se ventos mais intensos e da ordem de magnitude de 25 KT sobre o nordeste da BA, PI, SE, AL, PB, PE, CE e RN condição que auxilia a advecção de umidade e massa do Atlântico para estas áreas. Já na borda oeste do sistema de alta pressão o que se vê são ventos significativos de quadrante norte, evidenciando a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN) este comportamento dinâmico garante o aporte de massa quente e relativamente úmida advectada da porção oeste/sudoeste da Amazônia para áreas do sul da Bolívia, Paraguai, norte da Argentina, sul e sudoeste de MS, Sul do Brasil o que alimenta a instabilidade sobre estas áreas (ver imagem de satélite). Nota-se que a massa de ar mais frio fica restrita a latitudes mais altas, a sul de 50°S sobre o continente.



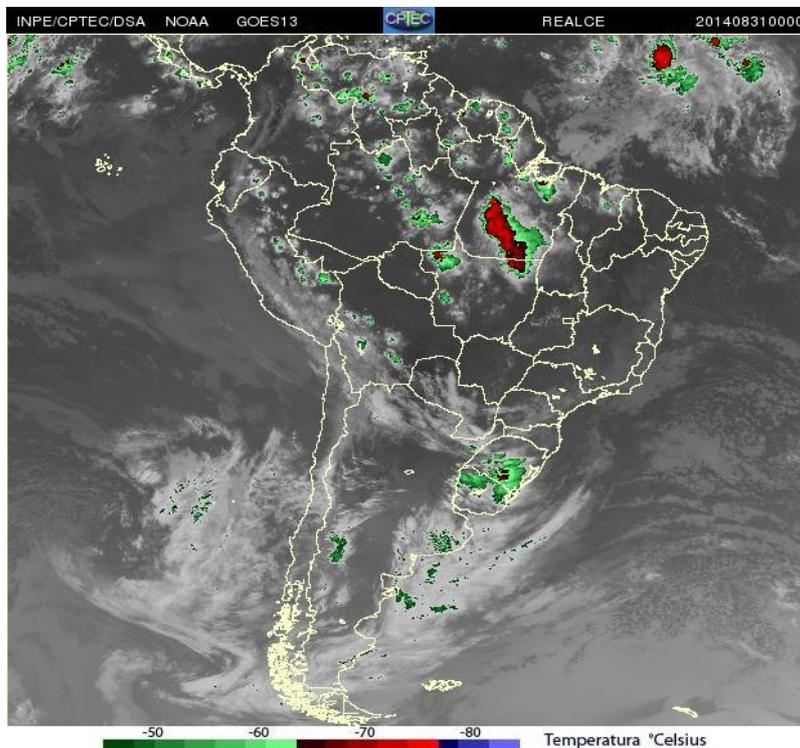
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (31/08) observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1020 hPa centrada em torno de 27°S/38°W e com sua circulação atuando pelo centro-leste do Brasil. Nas bordas nordeste e sul da ASAS observa-se a presença de sistemas frontais.

Uma área de baixa pressão de 1008 hPa atua entre o norte da Argentina, Paraguai e sul da Bolívia e dela se estende um cavado que passa pelo nordeste argentino, RS e Atlântico adjacente. Este cavado favorece o fortalecimento dos ventos de quadrante norte na baixa troposfera contribuindo também para a formação de uma esteira transportadora de umidade entre o sudoeste da Amazônia para áreas de latitudes mais elevadas. Um anticiclone migratório de 1024 hPa está embebido na circulação da ASAS e posicionado em torno de 53°S/55°W. No Pacífico nota-se um sistema frontal atuando entre 25°W e 45°W, aproximadamente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 08°N e 10°N tanto no Pacífico quanto no Atlântico.

Satélite



31 August 2014 - 00Z



Previsão

O destaque deste domingo (31/08) é a forte instabilidade sobre o Sul do Brasil, instabilidade formada pela significativa baroclinia e o fortalecimento do JBN que propicia um aporte de ar quente e relativamente mais úmido para áreas dos Estados de SC, do PR e RS, instabilidade que poderá atingir áreas do MS de SP e até do sul de MG e do RJ no final deste dia. Ressalta-se que a forte instabilidade poderá resultar em condição de tempo severo (ventania, raios e até queda de granizo), mesmo que de forma pontual em áreas destes estados.

No Norte do país a combinação da termodinâmica com a difluência e à presença de cavado invertido deverá gerar instabilidade entre os estados do Norte e o MT, condição que deverá permanecer por alguns dias.

A intensa baroclinia e o deslocamento de cavados na média e alta troposfera deverão dar origem a uma onda frontal sobre o Atlântico a leste do RS. Este sistema manterá a instabilidade sobre os estados do Sul, além de áreas do Sudeste e do MS. Esta onda frontal deverá se afastar do continente, no entanto, o ambiente fortemente baroclínico e a intensificação da ASAS com ventos de leste/sudeste bastante significativo deverá garantir a instabilidade em áreas do centro-sul do Brasil, pelo menos, até 120h (quinta-feira, 04/09). Este padrão de ventos intensos próximos à superfície deverá favorecer a condição para agitação marítima na costa do Sudeste e Sul do Brasil.

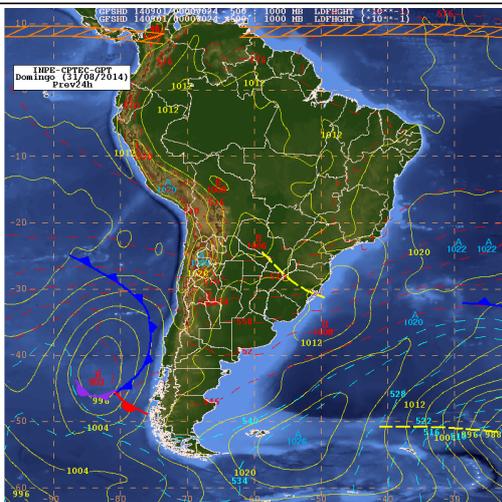
Neste período haverá condição de acumulados significativos e severidade sobre áreas, principalmente sobre a Região Sul do país.

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

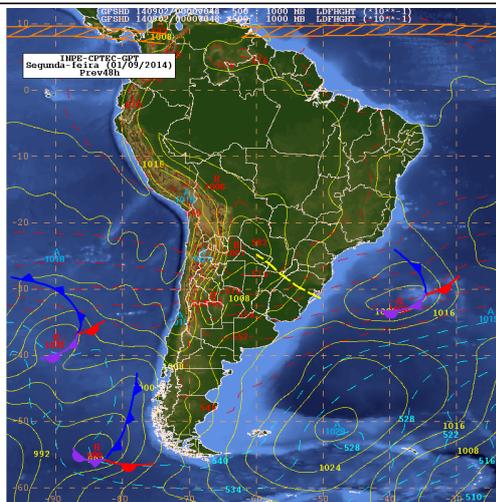


Mapas de Previsão

24 horas

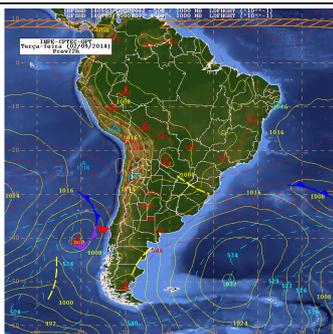


48 horas

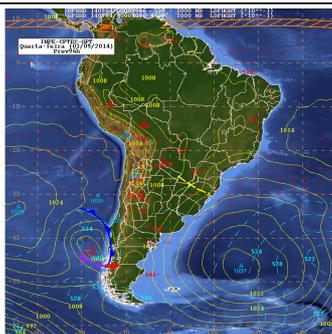


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

